

**PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA
PAVIMENTAÇÃO COM PARALELEPÍPEDOS**

ABRIL/2015

RUA JOÃO CARNIEL; ÁREA: 5.760,43 m²

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO COM PARALELEPÍPEDOS

LOCAL:

RUA JOÃO CARNIEL, ÁREA DE 5760,43 m²

01- GENERALIDADES:

Será executada pavimentação com paralelepípedos e deverão obedecer as larguras constantes em planta anexa.

02- REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO:

Será executado com a finalidade de permitir condições de greide e seção transversal. Após a terraplanagem deverá ser executado a regularização do leito. A espessura, quando necessária, não deverá ultrapassar a 20cm, o caimento usual das águas deverá ser determinado nesta camada. O nivelamento da camada será feito com moto niveladora.

Para compactar a camada é necessário rolo compressor liso, de três rodas. Começando da periferia para dentro, em feixes longitudinais de modo que cada passagem do rolo compressor, abranja metade da faixa procedente.

Obs. Os greides existentes necessitam apenas de regularização, pois já existem e são trafegadas há muitos anos.

03- COLOCAÇÃO DOS MEIOS-FIOS:

Com o leito preparado serão colocados os cordões que ficarão a uma altura conveniente acima da pista, com espelho de 15 cm. A superfície do passeio deverá dar condições de tráfego para os pedestres e também dar sustentação aos meios fios. Os meios fios serão pré-moldados em concreto, de cimento Portland tipo MFC05, e terão espessura mínima de 10 cm e altura mínima de 30cm e comprimento de 1,00 m devendo esta dimensão ser reduzida para segmento em curva. Os cordões deverão ser rejuntados com argamassa de cimento e areia média traço 1:3.

04- PARALELEPÍPEDOS:

Os paralelepípedos serão de basalto regular e **deverão medir 15 x 18 x 10cm (largura, comprimento e altura)**, os paralelepípedos serão classificados pela prefeitura municipal. Serão assentes obliquamente ao sentido da rua. As juntas longitudinais não

devem coincidir de uma fileira para outra e não deverão ultrapassar a 1,50cm. Serão executados sobre colchão de pó-de-brita com espessura de 7,00cm.

OBS. O DMT é de 30,00 Km.

05- REJUNTAMENTO:

Deverá ser executado logo após a conclusão de seu assentamento. E deverá ser executado com pó-de-brita numa camada de 3,00cm de espessura sobre o calçamento, forçando a penetração deste material nas juntas dos paralelepípedos por meio de vassourões adequados.

06- COMPACTAÇÃO:

Inicialmente deverá ser dado um soque manual para um melhor assentamento dos paralelepípedos e após será realizado a compactação com o rolo compactador liso, de três rodas com peso mínimo de 10 toneladas. A rolagem deverá progredir das bordas para o centro, paralelamente ao eixo da pista, de modo uniforme, devendo cada passagem atingir a metade da outra faixa de rolamento até completa fixação do calçamento, isto é até quando não se observar mais movimento da base pela passagem do rolo. Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir durante a compactação, deverá ser prontamente corrigida, removendo e recolocando paralelepípedos, com maior ou menor adição do material de assentamento.

07- ESGOTO PLUVIAL:

Onde for executado deverá se em tubos de concreto simples classe C-2, com bitola mínima 400 mm. Os tubos deverão ser colocados a uma profundidade mínima de 80cm da borda superior do tubo. A escavação será mecânica e de tal forma que a parte superior do tubo fique no mínimo com 80cm de profundidade. Após a colocação dos tubos deverá ser executado compactação mecânica, a qual deverá ser feita em camadas máximas de 20cm.

08- BOCAS DE LOBO:

Deverão ser construídas para captar as águas das chuvas, e serão BOCAS DE LOBO MÁXIMA EFICIÊNCIA, sendo que as dimensões mínimas internas deverão variar em função do diâmetro da tubulação e profundidade variável, e serão em blocos de concreto de 20cm assentes com argamassa traço 1:3 de cimento e areia média. Estas terão na sua parte superior uma tampa de concreto armado com $F_{ck}=20$ MPa, com ferros 6.3mm a cada 10cm, apoiada sobre uma viga de respaldo nas dimensões e formato constantes na planta e concreto $F_{ck}=20$ Mpa armado com 4 ferros 6.3mm e estribado com ferro 4.2mm a cada 15cm. Deverão ser dotadas de guia chapéu de concreto pré-moldado. As paredes internas das bocas de lobo terão revestimento interno

com chapisco e emboço de argamassa cimento e areia traço 1:3, desempenados e alisados na espessura final de 2,5cm. O radier será executado sobre um colchão de brita de 5cm de espessura.

09- SINALIZAÇÃO VERTICAL:

Será executada a sinalização vertical nos locais definidos no projeto, as quais serão fixadas em tubos de ferro galvanizado DN:50mm com parede reforçada, e estes deverão ser colocados a uma distância mínima de 30cm do meio fio e de tal forma que a borda inferior da placa (50cm) fique no mínimo a 2,00 m e no máximo a 2,50m, atendendo os padrões de altura e afastamento lateral do manual de sinalização de trânsito do DETRAN;

10- PLACAS INDICATIVAS:

Deverá ser colocada placa indicativa com o nome da rua nos locais definidos no projeto, e serão fixadas em tubos de ferro galvanizado DN 50mm com parede reforçada, e estes deverão ser colocados a uma distância mínima de 30cm do meio fio e de tal forma que a borda inferior da placa (50cm) fique no mínimo a 2,00 m e no máximo a 2,50m.

11- RAMPAS PNE E PASSEIOS:

Será executado um lastro de brita fina ou pó de brita com espessura de 5cm, após uma camada de concreto magro de 7cm de espessura, com dimensões e detalhes conforme projeto arquitetônico em anexo, e deverá ser executado juntas de dilatação a cada 3,00m, as quais serão executadas com cortes feitos através da policorte com profundidade mínima de 3,5cm, com a finalidade de evitar trincas e ou rachaduras; os passeios e as rampas de PNE deverão ter piso tátil direcional e de alerta conforme projeto, em ladrilho hidráulico de 40x40cm com espessura de 3,50cm, assentes sobre o concreto na espessura de 5,0cm. Os passeios serão em concreto com $F_{ck}=12\text{Mpa}$ e na espessura de 7,00cm.

São José do Ouro, 06 de abril de 2015.

BENHUR FRANCISCO VANZ
Prefeito Municipal

VINÍCIUS DUTRA FLORES
Engº civil CREA/SC: 118.742-1